

Campanha no BRB garante 12% no piso



Numa grande assembleia específica no dia 29 de setembro, os bancários do BRB aprovaram por ampla maioria a proposta de acordo construída entre o Sindicato e o banco, garantindo reajuste que varia de 7% a 14,9%. O BRB também se dispõe a cobrir a diferença do índice de 7% sobre as funções gratificadas e o VR caso o acordo com a Fenaban seja superior.

Além do reajuste, cujo principal mérito é valorizar o piso salarial do BRB, os bancários obtiveram outras conquistas importantes da pauta de reivindicações específicas. Entre elas, o aumento de 20,9% do valor da AG de caixa, que passa a R\$ 900, e a formação de uma comissão paritária para a revisão do Plano de Cargos e Salários (PCS) dos funcionários.

Todos os funcionários do BRB, inclusive os contratados após o ano 2000, conquistaram ainda a garantia de emprego assegurada no Regulamento de Pessoal, além do pagamento do anuênio. O dia de greve (29) também será abonado para todos.

A proposta aceita pela assembleia foi feita pelo banco na quarta rodada das negociações com o Sindicato. O surgimento da proposta foi

fruto de um longo processo de conversação entre o Sindicato e a nova direção do banco, que tomou posse no primeiro semestre de 2010. Oficialmente, as negociações tiveram início com a entrega da minuta específica dos funcionários do BRB ao presidente do banco, no dia 18 de agosto.

“Durante todo esse processo, tomamos a mesa da Fenaban como ponto de partida para as negociações e levando em conta que a valorização dos pisos salariais é uma das pautas prioritárias do movimento nacional da nossa categoria. Acreditamos que o acordo fechado este ano representa um avanço tanto para os bancários como para a instituição”, afirma André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato e bancário do BRB.

Além das propostas elencadas ao lado, na última rodada, o banco, respondendo reivindicação de desatar o nó da terceirização do setor de informática, afirmou que é de seu interesse fazê-lo e que firmou compromisso com o Banco Central nesse sentido. E que analisará reivindicação do Sindicato de que o banco estude processo de convocar funcionários qualificados para o setor, incluindo quadros da própria instituição.

O acordo conquistado pelos bancários do BRB

- Aumento de 12% no vencimento padrão, complementos, anuênios e benefícios, tais como auxílio creche, tíquete e cesta alimentação.
- Aumento de 20,9% no valor da Atividade Gratificada de caixa, que passa para R\$ 900. Esse percentual também incide sobre o CPAG.
- Aumento de 7% no valor das funções gratificadas e do VR.
- Formação de grupo de trabalho para a revisão do PCS, com representantes dos empregados, com compromisso de finalização dos trabalhos até dezembro de 2010, tratando da jornada de 6 horas, GNs 2 a 5 e acréscimo sobre VRs relativo a tempo de serviço.
- Incorporação administrativa de função para os empregados que tiverem 10 anos ou mais de comissionamento, caso sejam descomissionados.
- Garantia de emprego para todos os funcionários, inclusive aqueles admitidos após o ano 2000, previsto em Regulamento de Pessoal.
- Formalização dos 15 minutos concedidos para lanche dentro da jornada de trabalho.
- Extensão do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) para os empregados admitidos a partir de janeiro de 2000. O ATS começa a contar a partir deste ano.
- Extensão do benefício de 35 dias de férias para os empregados a partir de 20 anos de banco e também aos oriundos das empresas incorporadas.
- Criação de produto de crédito específico para o financiamento de veículos com taxas especiais e diferenciadas para os empregados do BRB.
- Renovação de todas as cláusulas do acordo 2009/2010
- Outras cláusulas e compromissos do banco implicam melhorias sociais e na área de saúde.

Exemplos de variação de reajuste pela proposta aprovada:

- Escriturário: 12%
- Caixa (novo) – base VPI: 14,96% (maior variação)
- Caixa com CPAG - base VP30: 13,68%
- Bancários com função cujo VR limita a remuneração: 7% (menor variação)
- Bancários com função cuja remuneração ultrapassa o VR – base VP30: 10,75%

A Campanha Nacional

EDITORIAL

Acordo é resultado de intenso processo de negociação

Este acordo está calcado no mérito, na disposição de luta e na força dos bancários do BRB, que estão de parabéns. Apesar de um processo de negociação que levou mais de um mês, o banco só apresentou uma proposta global na véspera da greve nacional da categoria bancária, que veio positiva, pois fruto de um esforço mútuo de debate, argumentação e negociação, mas insuficiente e sem tempo para uma avaliação mais profunda. Houve momentos mais áridos na mesa de negociação na longa reunião do dia 28. Mas, depois de muito esforço, a levar até o limite, na prática, as mútuas intenções de exaurir o processo negocial, ficou acertada nova reunião no dia 29, primeiro dia de greve, que foi forte também no BRB. Nesse momento, também longo, a proposta evoluiu significativamente e chega a um nível em que se justificou a apresentação para apreciação em assembleia específica, com a conseqüente aprovação, praticamente por unanimidade, com presença muito expressiva de bancários do BRB.

O acordo 2010/11 foi um passo bastante significativo no sentido correto de se valorizar efetivamente os funcionários. Mas a instituição também ganha com esse avanço, uma vez que a excelência a aprimorar no crédito e nos serviços pressupõe a excelência no respeito e reconhecimento reais da capacidade e compromisso profissional dos funcionários. Da parte do Sindicato, nas negociações permanentes e na campanha salarial 2011 o espírito será o mesmo, pois a mobilização e a greve são direitos do trabalhador, como meios (e não fim em si mesma) para a obtenção da devida retribuição ao seu trabalho. A negociação sim é o nosso primeiro objetivo.

Estão dadas as bases para possibilitar um diálogo crescentemente positivo para os trabalhadores e trabalhadoras, o que implica, simultaneamente, ampliação da capacidade estratégica e operacional da instituição.

A luta dos bancários do BRB não se dá em separado da dos demais bancários. Os funcionários do banco público de Brasília vêm participando desde o início, mais precisamente desde o 6º Congresso dos Bancários de Brasília, da construção da pauta e da organização da Campanha Nacional dos Bancários 2010.



O processo de organização da Campanha Nacional e de definição de suas pautas foi finalizado durante a 12ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada neste ano no Rio de Janeiro entre os dias 23 e 25 de julho. “Também lá estivemos presentes, nós bancários do BRB, contribuindo para as discussões que dariam origem à formatação final da pauta de reivindicações dos bancários para este ano de 2010, e pela qual estamos lutando agora, junto com os demais bancários”, afirma Cristiano Severo, funcionário do banco e diretor do Sindicato.



Identificação de perfil

No último dia 13 de setembro o banco divulgou as normas da 2ª etapa do processo de identificação de perfil. Estas normas trazem pontos que geram descontentamento entre os funcionários. Para discutir estratégias de luta na busca de melhorias desse processo, o Sindicato realiza na próxima quinta, 14 de outubro, às 19h, na sua sede, reunião com todos os interessados.

“Esse esforço em prol da unidade remonta ao ano de 2004, desde quando a Campanha vem acontecendo de forma unificada em todos os bancos, públicos e privados, e do qual o BRB vem participando assiduamente”, diz Cida Sousa, diretora do Sindicato. Neste período de seis anos, os funcionários do banco acumularam, entre outras conquistas, um aumento salarial de mais de 100% sobre o piso, a equiparação e posterior superação dos benefícios alimentícios recebidos pelos demais bancários e a elaboração de dois novos planos de cargos e salários (PCS).

dos Bancários no BRB

A trajetória da construção da luta



As negociações entre o Banco de Brasília e os bancários começam com a formatação da pauta específica dos funcionários, ainda em julho, no Seminário dos Funcionários do BRB. Na ocasião, também foi entregue uma contribuição da diretoria do Sindicato ao programa de governo do candidato Agnelo Queiroz, com compromissos quanto à relação entre o BRB e o GDF, referendada em assembleia.



As reivindicações definidas no Seminário foram então entregues ao presidente em exercício do banco, Nilban de Melo, e ao diretor de Administração, André Mota, no dia 18 de agosto. Embora as negociações propriamente ditas só começassem após a formação da comissão de negociação do BRB, o encontro serviu também para debater assuntos como a PLR dos bancários. Juntamente com a pauta específica do BRB foi entregue também a pauta geral da categoria, elaborada durante a 12ª Conferência.



Última rodada de negociação, que contou com a presença dos diretores do banco André Mota e Christian Schneider

A primeira negociação com o banco se deu no dia 27 de agosto, quando foram esclarecidos pontos relativos às reivindicações. “Durante todo o processo, o Sindicato sempre bateu firme na tecla de que as negociações tivessem como parâmetro aquelas da mesa da Fenaban. Desde essa primeira negociação, o banco decidiu acatar esse ponto. Um dos itens que conquistamos em nosso acordo, a equiparação do VR em caso de oferta melhor da Fenaban, é fruto dessa disposição”, afirma André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato.

Conquistas vieram depois de muita negociação

O acordo aprovado na assembleia do dia 29 foi tomando forma ao longo do processo de negociação com o banco. Na terceira rodada de negociação, ocorrida no dia 23 de setembro, ficou acertada a cláusula que estende a garantia de emprego aos bancários que ingressaram no banco após o ano 2000, assegurada no Regulamento de Pessoal.

No dia 28 de setembro, terça-feira, houve uma nova rodada de negociações com o banco, na qual finalmente apresentou uma contraproposta às reivindicações dos funcionários. Entre outros pontos importantes, a proposta trazia um reajuste de 10% no piso salarial. Dadas as dificuldades surgidas na mesa, decidiu-se dar continuidade às negociações no dia seguinte, após muito esforço negocial.

No mesmo dia 28, bancários de todo o país, seguindo orientação do Comando Nacional, rejeitam a proposta rebaixada da Fenaban e aprovam greve por tempo indeterminado a partir do dia 29. Em Brasília, uma massiva assembleia no SBS decidiu pela paralisação.



Bancários do BRB na assembleia geral da categoria



Assembleia específica dos funcionários do BRB

Também no BRB o movimento grevista começa com força, com grande adesão da categoria e a maioria das agências parada. As negociações, iniciadas na terça 28/9, são retomadas na quarta-feira, durante o primeiro dia de greve dos bancários. “Foi uma proposta bastante avançada, contemplando as nossas principais reivindicações. Logo depois da negociação, convocamos uma reunião com os delegados sindicais do banco, para apreciar a proposta, e, no início da noite, houve a assembleia específica na qual os bancários do BRB decidiram, por ampla maioria, acatar a proposta”, recorda Eustáquio Ribeiro, diretor do Sindicato.

Reunião nas agências debateu a Campanha

Durante o curso de toda a Campanha, o Sindicato, além de percorrer os locais de trabalho e fazer manifestações em muitas cidades, realizou reuniões nas dependências do banco para discutir a Campanha Nacional dos Bancários. Na foto ao lado, reunião na agência L2 Sul.



Os bancários e o segundo turno

Graças à agilidade das urnas eletrônicas, na noite do domingo das eleições gerais (3) já era conhecido o resultado do sufrágio para o GDF e para a Presidência da República. Em ambos os casos, haverá segundo turno. No nível federal, a disputa se dará entre Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB). A petista encerrou a votação de domingo com 46,91% dos votos válidos, ante 32,61% do tucano. No GDF, continuam no pleito Agnelo Queiroz (PT), com 48,4% dos votos válidos, e Weslian Roriz, com 31,5%.

“Neste momento, é importante que nós, trabalhadores, saibamos distinguir entre os dois projetos que se apresentam nas urnas, tanto no nível federal quanto no local. O movimento sindical apoia o projeto que considera mais próximo dos



interesses da classe trabalhadora, que é claramente o representado por Dilma e Agnelo”, afirma Cida Sousa, bancária do BRB e diretora do Sindicato.

O compromisso de Agnelo com os trabalhadores do BRB se materializou num documento entregue pela

diretoria do Sindicato ao candidato durante o Seminário dos Funcionários do BRB, realizado no dia 31 de julho deste ano, contendo treze pontos para a administração do banco pelo GDF. O candidato assinou o documento e se comprometeu publicamente com a defesa do BRB

como um banco público e com a valorização de seu corpo funcional, obtendo uma indicação de voto por parte do Seminário. Da mesma forma, a 12ª Conferência Nacional dos Bancários referendou o apoio da maioria do movimento sindical bancário à candidatura de Dilma.

“O Roriz abandonou essas eleições justamente por causa dos desdobramentos do escândalo da Bezerra de Ouro, no qual o BRB foi alvo de uma ação infame arquitetada com o antigo presidente Tarcísio Franklin. Esse é o projeto que Roriz e sua candidata fantoche, Weslian, tem para o BRB. O GDF controla 97% do capital do banco, portanto, a instituição é muito suscetível ao comportamento do governo, para o bem ou para o mal”, dispara Eustáquio Ribeiro, diretor do Sindicato e bancário do BRB.

CINECLUBE Bancário



11 de outubro
APENAS O FIM

Dir.: Matheus Souza/Comédia, Drama
Brasil 2009/Duração: 80 min – 14 anos



18 de outubro
ENTRE OS MUROS DA ESCOLA

Dir.: Laurent Cantet/Drama/França
2007/Duração: 108 min – 12 anos



25 de outubro
NENHUM A MENOS

Dir.: Zhang Yimou/Drama/China
1999/Duração: 106 min – 12 anos

INFORMATIVO bancário BRB Especial

CUT **CONTRAF** **FETEC CUT** Centro Norte

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretária de Imprensa** Rosane Alaby
Coordenador do Coletivo André Nepomuceno **Jornalista responsável e edição** Renato Alves
Editor Assistente Rodrigo Couto **Redação** Thaís Rohrer, André Shalders e Pricilla Beine (estagiária)
Editor de Arte Valdo Virgo **Diagramação** Marcos Alves **Webmaster** Elton Valadas **Fotografia** Agnaldo Azevedo
Sede SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
Telefones (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822 **Endereço eletrônico** www.bancariosdf.com.br
e-mail imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 3 mil exemplares **Distribuição** gratuita
Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF